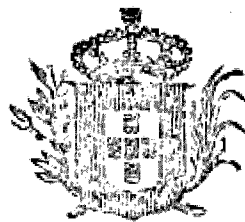


# GAZETA DE JA-



# DO RIO NEIRO.

SABBADO 10 DE ABRIL DE 1813.

*De Stria . . . vim promovet insitam,*

*Relique cultus pectora roborant. HORAT.*

*Rio de Janeiro 10 de Abril.*

*Discurso, que no Parlamento de Inglaterra pronunciou o Conde de Liverpool, acerca da Mensagem de S. A. R. sobre o soccorro aos Russos, que soffrerão maiores estragos pela barbara invasão dos Francezes.*

O Conde de Liverpool disse que, levantando-se para propor hum *Adresse* em resposta á Mensagem ha pouco lida, elle havia julgado sufficiente haver simplesmente estabelecido o objecto da concessão agora proposta, deixando a justificação della aos sentimentos d'aquella Camara, e em geral da Nação; mas tendo ouvido dizer que algum fazia tenção de oppor se á proposta, achava do seu dever demorar-se algum tempo sobre as razões e motivos, que suggerirão aquella deliberação. Entre os extraordinarios acontecimentos dos ultimos vinte annos, nenhum era mais importante, mais singular, e talvez imperado, do que aquelles que marcarão os seis mezes passados. Vemos a maior parte da *Europa* combinada contra o Imperio da *Russia*. Nesta occasião o Despota da *França* fez os maiores esforços possiveis. Ou consideremos o numero, ou a qualidade das tropas, quer a habilidade, e conhecimentos dos Officiaes, era evidente que nunca se fizeram igues esforços, que tinham por objecto a destruição total do Imperio da *Russia*. No principio da Campanha em Junho passado, os exercitos dirigidos pelo Despota da *França*, comprehendião huma força de 350 mil homens, accompanhada de hum corpo de 60 mil de cavallaria, e provido de todo o necessario para conduzir operações offensivas no mais extenso pé. A força numerica do exercito *Russo* era consideravelmente inferior á do inimigo; e ate o ultimo periodo, em que se effeitou a paz com a *Turquia*, conservou hum grande exercito em huma remota parte do Imperio, algum tempo depois

de começarem as hostilidades. Desta maneira, ameaçado com oppressivos numeros, o systema de guerra defensivo convinha ao Imperador *Alexandre*, conforme o parecer e opinião do nosso Grande Comandante na *Peninsula*. Além da natureza, e extensão do paiz, havia razões na composição do exercito *Russo*, que fazião acizado este systema. Em consequencia, achamos que os *Russos*, ainda que oppostos a huma cavallaria tão immensa em numero, retirarão-se setecentas milhas intactos; nenhum corpo foi cortado; nenhum destacamento ficou prisioneiro, excepto os que forão tomados no Campo da batalha; de sorte que a regular, soffredora, e scientifica maneira, com que se effeitou a retirada, dá motivo a esperar, ainda attentando só a ella, que a final a campanha será prospera. Mas não forão menos brilhantes os esforços do povo *Russo* do que o valôr das tropas. Era huma segunda guerra, em que, como na da *Peninsula*, o povo teve alguma parte; e quando nós consideravamos a sua affeição á Patria, a sua determinação em sacrificar tudo pela independencia nacional, era impossivel que não sentissemos orgulho e jubilo. Se attendiamos ao despejo, e destruição de *Moscow*, que acontecimento havia nos annos modernos, que se pudesse comparar com aquelle? Era huma antiga Capital, que continha huma população de 250 mil almas, desamparada, e entregue ás chammas para não dar abrigo e asylo aos inimigos do seu paiz. Mas não era este o unico sacrificio, que fez o povo *Russo*, ainda que pela sua grandeza era elle o mais capaz de surprehender e fixar a attenção. Elle podia affirmar que havia algumas pequenas Cidades e Villas, que os habitantes concordarão em destruir, retirando-se para os matos e bosques; e delles incommodando o inimigo, que deste modo ficava privado das munições, e do abrigo, que erão necessarios á sua subsistencia.

Em quanto existir huma faisca do animo Inglez : estes sacrificios hão de ser admirados ; e as necessidades de tanto povo , exposto desta sorte a toda as inclemencias d'aquelle rigoroso clima , estabelecia hum forte direito á *sympatia Ingleza*. Porém , não era nosso interesse mais immediato o resultado desta lida ? A *Russia* , com effeito , estava invadida , a fim de dar hum golpe mortal aos recursos deste paiz ; logo , quando ella felizmente resistia , ainda á custa de grandes sacrificios proprios , estava habilitada á gratidão deste paiz , e os nossos socorros para acudirmos áquelles que são immediatos soffredores. A *Russia* obrou e soffreu na Causa da *Inglaterra* , como realmente na sua propria — e a politica , a justiça , e generosidade , devão similhantemente que recusemos contribuir para o seu auxilio. Elle conhecia muito bem as privações , que n'aquelle paiz se soffrerão , e os sacrificios , que todas as classes havião feito , mas tambem cumpria notar que os gloriosos successos da *Russia* nos segurarão hum mercado de 36 milhões de povo ás manufacturas e commercio deste paiz ; e esta vista havia já tido hum benéfico effeito sobre todos os ramos de trafego colonial , e sobre as nossas manufacturas. A extensão e rigor da guerra causou sem duvida alguns inconvenientes , mas os seus males grandes e reaes — a destruidora presença do inimigo sobre o nosso sólo — ainda não se experimentou. Estes males tem os *Russos* soffrido com varonil fortaleza , em huma causa , que he nossa em parte ; e recusaremos nós este signal de reconhecimento ? Havia ainda outra consideração , que esta offerta nos uniria mais fortemente com o povo *Russo* ; em quanto , por outra parte , as atrocidades perpetradas pelos *Francezes* , em toda esta invasão , não serião esquecidas em algumas gerações. Huma alliança entre Soberanos he de muito preço ; mas não havia união tão benéfica entre nações como aquella que era fundada sobre a gratidão e affecto das nações. Houve entre as mais altas classes da *Russia* huma disposição para contribuir a remediar as necessidades dos soffredores , e era para ajudar aquella contribuição que a Camara era agora convidada.

Lord *Holland* , não se oppondo á moção , fez algumas reflexões , tanto sobre o objecto , como sobre o discurso do Ministro. Elle observa que havendo este affirmado , que ouvira dizer que haverião objecções á proposta , não expoz todavia em que ellas consistião. Elle concorda nos elogios dados aos *Russos* ; convem em admirar a grande força , e a destreza militar , que se havia ostentado no manejo dos seus exercitos : mas admira a *distinta constancia dos habitantes ainda mais do que os esforços dos Soldados*. O Nobre Lord comprova a sua proposição desta maneira : „ Na mil conside-

rações , que sustentão o General , o Official , e ainda o simples Soldado , no meio das fadigas do serviço , e ainda nas agonias da propria morte ; mas o motivo do paisano — o individuo particular — que sacrifica tudo quanto he seu , he só a sua devoção á causa ; e seria duro que os seus generosos esforços não recebessem aquelle tributo de admiração e applauso , que tão justamente lhe são devidos. Nunca se desempanhou a espada em causa melhor do que a dellas. „ Passando depois ás duvidas , adverte que os que mais tinhão soffrido , ou erão da classe mais alta , ou da mais baixa. Se da ultima , grande numero estava arruinado , e a somma de 200.000 , libras repartida por todos elles , apenas se perceberia , ainda que podia ter prestado muito consideravel auxilio. Adverte , que o mesmo Conde (de *Liverpool*) havia tres semanas achara impraticavel aquelle auxilio , sendo este o fundamento porque se não supriu melhor a caixa militar na *Peninsula* . „ Dizia hum celebre Orador , (continua Lord *Holland*) que a pirçmonia , e a economia erão os dois melhores mananciaes das rendas. Podia ainda acrescentar se , que o pouco distribuido opportunamente era melhor generosidade , do que muito mal applicado. Se aquella somma se houvesse de limitar só a *Moscow* , poderia fazer algum bem : mas fóra muito melhor para a *Russia* , que aquella somma se applicasse para ajudar os nossos esforços na *Peninsula*. Sabe se muito bem que a ultima coisa , que a *Russia* pedio foi que não poupassemos meios de sustentar a guerra na *Hispanha* com vigor ; todavia o Nobre Marquez (*Wellesley*) affirmou na sua falla na ultima occasião , que o nosso exercito soffrera os maiores incommodos por mingoa na caixa militar , e nenhuma contradição se poz a aquella asserção. „

Como esta reflexão pareceria mostrar em Lord *Holland* alguma indisposição ou dificuldade em votar o subsidio , elle conclue summariamente : — que antes quizerá votar 500 mil libras — hum milhão — dois milhões — do que se pensasse que elle , ou algum Membro daquella Camara , era insensível aos merecimentos , e soffrimentos dos *Russos* . „ No resto do discurso elle falla das esperanças de huma paz segura , e honrosa , fundada na boa intelligencia das Potencias alliadas , e conclue dando o seu voto á Proposta , que passou unanimemente.

Na Camara dos Communs fez o Discurso *Mr. Vansittart* , quasi o mesmo que o Conde de *Liverpool* ; por tanto delle nada temos que extrahir. *Mr. Ponsonby* , sem deixar de annuir á Proposta , insiste sobre a intelligencia de duas palavras da mensagem , que *Mr. Bathurst* explica. *Mr. Whitbread* , e *Sir F. Burdett* , se opposerão pela dificuldade de prestar aquelle auxilio em presença dos outros misteres. Adiada a Proposta , foi accepta.

### Consequencia das Victorias da Russia.

Quando contemplamos a derrota do exercito Francez na *Russia*, o qual estava costumado a huma cadeia não interrompida de victorias, não podemos deixar de sentir com todo aquelle, que ama a sua patria e a especie humana, a mais illimitada satisfação, que nasce particularmente da persuasão de que os acontecimentos da *Russia* tiverão huma poderosa tendencia para derribar o poder gigantesco de *Napoleão*, e por tanto accele- rar a era de huma pacificação geral.

Não he ainda tempo sufficiente para desenvolver as consequencias das derrotas dos Francezes, relativamente à *Prussia*, *Austria*, *Hollanda*, e Principes da Confederação do *Rhin*, ou o effeito que ella produzirá no povo da *França*. O medo, e não a boa vontade da primeira Potencia, o obrigou a condescender com repugnancia á invasão da *Russia*; os *Francezes* tem a posse militar da sua Capital, e de suas fortalezas: mas, se elles não poderem resistir na *Polonia* (o que já tivemos o gosto de saber) contra as armas *Russas*, agora quasi invenciveis pela junção de suas forças, e pela confiança, que inspira a victoria, *Frederico Guilherme* aproveitará de bom grado a occasião de voltar as suas armas contra o seu espoliador. Nem se pôde racionavelmente duvidar que a *Austria*, quando se offerecer conjunctura favoravel, aproveitar-se-ha della para vingár as perdas e desgraça, que lhe tem feito soffrer o Imperador *Francez*. He verdade que elle levou ao campo na presente lida algumas tropas, mas o numero foi medido por estipulações de tratados, que lhe forão impostas no tempo da mais cruel desgraça, e angustia; e a má vontade dos *Austriacos* se tem mostrado pela inefficacia de suas operações, e pela recusa do Arqu-Duque *Carlos* em tomar o Commando.

Quem está versado na Historia politica das Cortes, não verá obstaculo insuperavel á hostilidade no Gabinete de *Viena*, contra *Bonaparte*, em razão da sua união de familia com o Imperador de *Austria*. Aquella união não persuadiu a *Bonaparte* que restituísse a seu sogro as bellas provincias da *Italia*, ou o importante paiz do *Brabant Austriaco*; nem será huma barreira ao Imperador da *Austria*, para tentar recupera-las, quando occorrer oportunidade conveniente. A miseria extrema, a que a *Hollanda* ficou reduzida pela involuntaria união com a *França*: a extinção do seu commercio, e o não interrompido esgotamento dos seus diminuidos recursos, são argumentos, que entrão no coração de cada *Hollandez*, e advogão com poderosa energia as vantagens da emancipação do jugo *Francez*. Nem se pôde racionavelmente esperar que os Principes da *Allemanha* entrem de

bom grado nas vistas do Imperador dos *Francezes*. Longe de terem algum interesse nos seus projectos de engrandecer-se, elles devem ler na sua afortunada carreira a propria queda; e no seu inquieto espirito de conquista, os seus acanhados territorios são constantemente esgotados de vassallos, e de thesouros.

A'cerca da população da *França*, não he precisa muita penetração para conhecer que o povo enferma na prolongação de huma guerra, que he tão indeterminavel na sua continuação, quanto he illimitada a ambição do seu regente. A natureza humana, e os seus sentimentos, são os mesmos em todos os paizes. Os vastos projectos de imperio universal, contemplados por *Napoleão*, o induzirão rigorosamente a infringir as leis da conscripção, e sem duvida anticipa-la para os annos vindouros, o que arraçou a mocidade da *França* de suas familias e suas cazas. A *Peninsula* tem sido a sepultura de centos de milhares; e os gelos da *Russia* e as suas armas, tem provavelmente feito perecer mais de 2000 em huma curta campanha. Pôde servir de consolação a huma nação predigalizar o sacrificio da vida humana para repellir huma invasão, ou satisfazer a algum objecto nacional. Mas podem os *Francezes*, inconstantes e frivolos; crer que estão neste caso? Aquella extravagante effusão de sangue foi motivada pela invasão de dois Estados independentes, nas duas extremidades do Continente da *Europa* — invasões ditadas só pela ambição de hum individuo — em hum lugar marcado pela mais perfida traição, e em outro distincto por huma injusta aggressão.

*Relação dos Despachos, que baixdrão em varias datas, pelo Expediente da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.*

#### Por Decreto.

Para Coronel Graduado, continuando no mesmo Exercício que tem, *João Antonio Barcellos Coutinho*, Tenente Coronel do Regimento de Infantaria de Milicias dos Campo de *Coitacazes*.

Para Capitão do 2.º Regimento de Infantaria de Milicias da Corte, que deve vagar em consequencia da reforma de *José Alvares Guimarães*, *João Dourado de Albuquerque*, Tenente do mesmo Regimento.

Para Tenente do Regimento de Milicias de *Maccati*, *Manoel Nascentes Pinto*, Tenente do 3.º Regimento de Infantaria de Milicias da Corte.

Os Soldos dos Officiaes Subalternos da Companhia de Linha da Capitania do *Espirito Santo*, igualados aos que actualmte percebem os Officiaes Subalternos dos Corpos de Linha da Corte.

NOTICIAS MARITIMAS

ENTRADAS.

*Dia 6 de Abril.* — Londres; 66 dias; F. Ingleza, Aquilon, Com. Bacocles. — Liverpool; 64 dias; B. de Guerra Inglez, Sattelite, Com. Portoeno — Dito; dito, G. Ingleza, Sca, M. James Hind, C. a Harrison, diferentes generos — Dito; dito, B. Inglez, Hope, M. John Culler, C. a Robert Tood, fazendas. — Dito; dito, B. Inglez, Rennon, M. John Smith, C. a Harrison, e C.a, fazendas. — Londres; 66 dias; G. Ingleza, Betsy, M. John Quinton, C. a March, e C.a, diferentes generos — Dito; dito, B. Inglez Snatton, M. J. M. Morgan, C. ao M., dito. — Dito; 67 dias; G. Ingleza, Riga, M. George Whit, C. a Alexandre Wdet, fazendas, e carvão. — G. Americana, Rebeca apreçada pelo Brigue Inglez, Sattelite no dia 26 de Março em Lat. de 20.º 40' S. hia para a America Ingleza, carregada de azeite. — Goa; 87 dias; N. Ulisses, Com. o 1.º Ten. Joaquim Ferreira, C. a Manoel Dias Lemos, fazendas. — Cabinda; 34 dias; G. Victoria, M. Francisco Xavier Alves Meilo, C. a Luiz Antonio Fernandes Barboza, escravos. — Marabé; 3 dias; S. Catana, M. Antonio Faustino de Azevedo; C. ao M., madeira. — Campos; 7 dias; S. S. Manoel, M. Joaquim José de Faria, C. ao M., agoardente, e assucar. — Dito; 4 dias; L. Andorinha, M. Antonio José Ferreira, C. a João Pereira de Almeida, dito. — Dito; 8 dias; L. Boa Ventura, M. João Fernandes de Oliveira, C. a José Antonio dos Santos Xavier, agoardente. — Ilha Grande; 5 dias; L. Santa Anna, M. José Francisco, C. ao M., dito — Dito; 1 dia; L. Santa Anna, M. Manoel da Roza Freitas, C. ao M., agoardente, e caffè. — Parati; 5 dias; L. Carolhua, M. Manoel José Leite, C. a Joaquim José de Faria, agoardente, e toucinho. — Gratiaba; 1 dia; L. Conceição, M. Feliciano Ferreira, C. a Joaquim José de Siqueira, assucar, agoardente, milho, e mindubi. — Tagoabi; 4 dias; L.

S. José, M. Manoel Antonio, C. a Sebastião Marcellino, caffè, e arroz.

*Dia 7 dito.* — Campos; 7 dias; L. Guia do Sul, M. Joaquim José Pereira, C. ao M., assucar, mel, e agoardente. — Capitania; 10 dias; L. Santa Rita, M. Antonio Pinto Rangel, C. ao M., milho, arroz, algodão, e pano.

*Dia 8 dito.* — Cadiz; 38 dias; F. Hespanhola, Sebastiana, Com. o Cap. de Navio, José Villegas. — Dito, 40 dias; e Majorca; 75, G. Hespanhola, N. S. das Alarcés, M. João Trameyas, C. ao M., vinho, agoardente, azeite, e papel; segue para Monte Video. — Santos; 9 dias; L. Aurora, M. Antonio Rodrigues dos Santos, C. ao M., assucar, e agoardente. — Campos; 8 dias; L. S. José, e Almas, M. Francisco Ignacio da Silva, C. ao M., dito.

S A H I D A S.

*Dia 6 de Abril.* — (Nenhuma Sabida.)

*Dia 7 dito* — Campos; L. S. João; M. José Pereira Viana, carne.

*Dia 8 dito.* — Costa de Africa; G. Hespanhola, Rosalia, M. Ignacio Saricoteica, fazendas. — Rio Grande; B. Fortuna, M. José Joaquim Cidade, lastro. — Dito; S. S. Domingos, M. José Moreira da Silva, fazendas, e varios generos. — Campos; S. Santa Ana, M. José Rodrigues Maia, lastro. — Santos; S. S. Caetano, M. Ignacio José da Rocha, fazendas — Pernambuco; S. Estrella, M. Gaspar José dos Reis, dito. — Bahia S. Pilar, M. João Pinto Sampaio, dito. — Rio de S. Francisco do Sul; S. Belmaria, M. José Ignacio Simões, lastro. — Ilha Grande; S. Conceição Flora, M. José Francisco da Silva, dito — Dito; L. Conceição, e com Fim, M. Manoel Joaquim, fazendas, e carne. — S. Sebastião; L. Gloria, M. Francisco Luiz dos Reis, lastro. — Rio de S. João; L. Gloria, M. Feliberto da Silva, dito — Parati; L. Penha, M. Antonio Martins de Araujo, dito.

A V I S O S.

Na loja de Paulo Martin, filho, rua da Quitanda N.º 34, há de venda, *Diccionario Theologico*, obra utilissima, e muito necessaria para todos os que desejão ter huma idéa perfeita de tudo quanto há de mais importante na Sagrada Theologia. Neila se contém as diferentes opinões dos principaes Theologos, e as mais celebres Heresias, São 6 vol. de 8 grande, e se offerecem pelo mesmo preço, por que se vendem em Lisboa, que he 3100 réis.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz Publico, que sahirão as embarcações seguintes: a 12 de Abril: para o Rio Grande, S. Pensamento Ligeiro, M. João Manoel dos Santos, a 15 para Benguela, B. Mercurio, M. Francisco José Martins, a 15 para o Rio Grande, B. Galiana, M. Antonio José da Silva, a 15 para Madeira, Navio D. Rodrigo, M. Joaquim Estanislão Barboza, a 20 para Lisboa, Navio Conde das Galveas, M. Antonio da Fonseca Roza, a 20 para Lisboa, Navio Robusto, M. José Estevão da Costa Baião, a 20 para Macão, Brigue Galgo, M. Sebastião Lopes Ramos. As cartas serão lançadas no Correio até as quatro horas da tarde dos dias antecedentes.